

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Mastromeo
Campus de Rondonópolis de Ingeri de Ingeri e Rondonópolis

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

Ser Jornalista – Relato de Experiência da Teoria à Prática no Estágio

Supervisionado na Assessoria Política em Guiratinga/MT ¹

Silvânia Maria Costa SILVA³

Lawrenberg Advíncula da SILVA²

Universidade do Estado do Mato Grosso/ UNEMAT

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz o relato de experiência acerca do Estágio Supervisionado I, do curso de Jornalismo da UNEMAT, Campus Universitário de Alto Araguaia, núcleo pedagógico de Rondonópolis, que foi realizado na cidade de Guiratinga.

Conforme a Lei Federal 11788 (25.09.08):

Art. 1o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A importância de fazer estágio é indiscutível, uma vez que proporciona ao estudante aproximar os conhecimentos teóricos à realidade da atividade profissional, afim, de aperfeiçoar suas habilidades técnicas, culturais, científicas e pedagógicas de sua formação acadêmica, mudar o campo de atuação pretendido ou ainda encontrar novos campos para atuar com eficácia o exercício da profissão e da cidadania.

¹ Resumo expandido apresentado no Estágio Supervisionado na Graduação de Jornalismo, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro -Oeste).

² Lawrenberg Advíncula da Silva: Coordenador do Curso de Jornalismo, UNEMAT, Campos de Rondonópolis, Professor Dr. do Estágio Supervisionado I, 7º. semestre e orientador do texto apresentado, lawrenberg@unemat.br.

³Silvania Maria Costa Silva: Professora Estadual e acadêmica de Jornalismo, 7º. Semestre, UNEMAT, Campos de Rondonópolis, silvania.silva@unemat.br.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



Escolhi fazer o estágio em Guiratinga, por ser a cidade onde fui criada, mas principalmente porque é uma cidade que carece de jornalismo profissional, de jornalistas formados, em todas as funções que a profissão é exercida.

O estágio foi realizado na assessoria política. Para mim, momento oportuno, devido o contexto das eleições municipais e o recebimento do convite sob a ótica de ser acadêmica de Jornalismo da UNEMAT, para assessorar a campanha do candidato a prefeito, Daniel Borges. Juntou-se a mim, mais dois outros acadêmicos no estágio dessa assessoria, Ronicley Parateco e Ycaro Monteiro Wanderley. Eles assessoram de forma online e eu em campo, na pequena cidade do interior do nosso estado, Mato Grosso.

MARCO TEÓRICO DO RELATO: ASSESSORANDO COM OS DESAFIOS DE UMA COMUNICAÇÃO ARCAICA

A experiência prática nos ofereceu uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento das habilidades essenciais a profissão de jornalista, como interação ao atendimento aos veículos de comunicação, cobertura de eventos, produção e edição de vídeos, assessoria fotográfica e Midia Training e a análise crítica para a compreensão das dinâmicas políticas locais.

Durante o estágio pude me envolver diretamente com a criação de estratégias de comunicação, elaboração de materiais informativos, tanto nas mídias tradicionais, quanto nas redes sociais e ainda me envolver na intermediação entre candidatos e eleitores. Essa vivência me proporcionou uma visão abrangente do funcionamento do processo eleitoral, das necessidades da população, algo crucial em uma cidade onde as tradições e comportamentos antigos ainda predominam, mas que oportunizou minha contribuição para a modernização da comunicação política na cidade.

No entanto, não foi fácil modernizar a comunicação, houve desafios significativos, por ter uma cultura política enraizada ainda nos coronelismos, em que a perseguição aos eleitores, a sabotagem ao comércio e aos meios de comunicação local

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



são escancarados e sem medo de punições legais. Um exemplo, dessa dificuldade, foi a recusa das atividades do estágio se estender à Radio Garça Branca (RGB FM 91,7), porque a assessoria era com o candidato à oposição do pleito atual e que acabou por vencer as eleições. Guiratinga tem uma gráfica que imprime o jornal impresso denominado Folha de Guiratinga, que é de propriedade do prefeito Waldeci Barga Rosa, assim como muitos outros pontos comerciais. O que ainda não é de sua propriedade, ele vem comprando desde que assumiu a prefeitura ou faz questão de ser patrocinador, como é o caso da Rádio Líder 104.9 FM, o que dificulta a implementação de novas práticas e de um jornalismo comprometido com a verdade. A desconfiança da população em relação a novos candidatos e a novas propostas, faz com que eles elejam os mesmos candidatos ou candidatos que a gestão apoia.

Os munícipes enfrentam o medo de perder o voto, e ter que lidar com um prefeito eleito e perseguidor. Daqueles que mandam embora ocupantes de cargos comissionados e até mesmo efetivos, além, é claro, de enfrentar a durante a campanha a complexidade de transmitir mensagens que respeitem as tradições locais, ao mesmo tempo em que utilizam de todas as tecnologias atuais de inovação, e desejam inovar, “sem ofender o que possa perder.” Tudo é levado para o lado pessoal.

Outra dificuldade é a necessidade de adaptação às especificidades da comunicação política no âmbito da discussão da atuação de Jornalistas na Assessoria de Imprensa, uma vez há muito, houve um conjunto de estudiosos da área de comunicação que insistia na diferenciação dos princípios, funções sociais e objetivos que guiam as atividades de Jornalismo, de um lado, e AI, do outro. Contudo o resultado desse processo de diferenciação social do Jornalismo foi a defesa da noção de que a independência de interesses políticos e econômicos guia as atividades de seus profissionais. Gomes afirma (2004, p. 56) a respeito do tema:

Como em qualquer campo social, no jornalismo a legitimidade se conquista. Essa conquista dependerá, por outro lado, da estrutura de distribuição daquele capital que produz reconhecimento no

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Mastromeiro
Campus de Jussara de Nazaré de Nazaré e Rondonópolis

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

campo. Quanto mais forte for, em geral, um campo social, maior sua autonomia face a outros campos e maior o zelo na defesa dos seus valores e princípios de distribuição de capital.

Um entendimento entre os profissionais da comunicação é de que a assessoria seja ela política ou não, pode ser reconhecida como uma área do jornalismo e que sua atuação se dá na manutenção do diálogo entre organizações públicas e privadas, figuras públicas e políticas e o seu público, o que pode ser feito por meio de relação com a imprensa, entre outras organizações de mesmo nicho ou nichos diferentes e soluções de publicidade.

A comunicação é fundamental na gestão estratégica das organizações, na formação, construção e consolidação de sua imagem, reputação, marca e no processo de administração da percepção e leitura do cenário social, contribuindo para a análise do ambiente interno e externo, dos planos de negócios, identificando problemas e oportunidades para a tomada de decisões compartilhadas e posicionamento das organizações (Oliveira, 2013, p.42).

No município de Guiratinga, essa discussão é alheia e muitas vezes os meios tradicionais de comunicação ainda prevalecem, dificultando a promoção de uma comunicação mais dinâmica e interativa. Não há nenhum profissional qualificado na comunicação que reside na cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Defendo que o estudante deve estar preparado para utilizar ferramentas de comunicação digital, sem deixar de lado o contato pessoal, que ainda é fundamental em ambientes onde as relações interpessoais são valorizadas e usei todas as estratégias possíveis, durante a campanha eleitoral, mas me abstive de impor ou ir contra o código

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



de ética do jornalismo, porque eu também não iria permanecer na cidade depois das eleições.

Em resumo, o estágio na assessoria política nos ofereceu, estudantes de jornalismo da Unemat, uma oportunidade ímpar de aprendizado e crescimento profissional, principalmente porque tive os melhores orientadores, VALDEQUE RIBEIRO DE MATOS FILHO, Supervisor designado pela instituição campo e LAWRENBURG ADVÍNCULA DA SILVA, Professor Supervisor de Estágio. Ao enfrentar os desafios específicos de Guiratinga tive a chance de desenvolver um olhar crítico sobre a realidade política local, aprimorar minhas habilidades de comunicação e contribuir para a construção de um espaço democrático mais inclusivo e informado.

Essa experiência não apenas enriqueceu meu currículo, mas nos preparou para enfrentar os desafios futuros na área da comunicação e do jornalismo político.

REFERÊNCIAS

GOMES, W. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo: Paulus, 2004.

OLIVEIRA, M. J.C. (2012). Comunicação organizacional e comunicação pública Interações, convergências e conflitos em ações voltadas à saúde pública. In: Matos, H. (Org.) (2012). Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas. São Paulo: ECA/USP, Cap.2, p.31-52

<https://www.google.com/url?url=nepomuceno.cefetmg.br/wpcontent/uploads/sites/12/2016/10/Lei-do-Estagio>.